

Prezados,

O mês de Junho apresentou resultados positivos para os principais indexadores atrelados aos investimentos. Ao longo do mês, os títulos de renda fixa prefixada, representados pelo índice IRF-M, apresentaram rendimento de 2,12%, enquanto os títulos indexados à inflação, representados pelo índice IMA-B, apresentaram rendimento 2,39%. A bolsa brasileira, por sua vez, representada pelo índice IBX, apresentou rendimento de 6%. Já o CDI, experimentou um rendimento de 1,07%.

No cenário externo, a Bolsa Americana, representada pelo índice S&P 500, apresentou rendimento de 6,47%, enquanto o dólar recuou 5,60% no mês para o nível de R\$ 4,79.

Expectativa de queda da taxa de juro Selic antecipou os movimentos de valorização dos preços dos títulos públicos federais, bem assim, dos preços das ações em bolsa de valores. O Ibovespa, índice de ações da bolsa de valores, fechou o mês de junho com alta de 9%, em 118 mil pontos.

Em relação as expectativas de mercado para o ano de 2023, vide abaixo:

### **ESTIMATIVAS DO RELATÓRIO FOCUS**

<b>PREVISÃO</b>	<b>2023</b>
<b>Produto Interno Bruto (PIB)</b>	2,19%
<b>Inflação</b>	4,98%
<b>Taxa básica de juros (Selic)</b>	12,00%
<b>Dólar</b>	R\$ 5,00
<b>Balança comercial (saldo)</b>	US\$ 63,76 bilhões
<b>Investimento estrangeiro direto</b>	US\$ 79,50 bilhões

Fonte: Banco Central

<b>Índice de Referência (IPCA + 4,90% aa *) – Estimativa 2023</b>	<b>10,12% ao ano</b>
---	----------------------

\* Taxa de juro real máxima

A composição da dívida pública, incluindo os seus prazos de vencimento, a moeda que é emitida e os indexadores utilizados constituem fatores que contribuem para explicar a remuneração oferecida pelos títulos públicos federais.

O quadro a seguir captura o cenário de juros e indica que as taxas reais (acima da inflação) estão acima de 5,00% nos títulos NTN-B (fundos IMA-B) nos vencimentos abaixo (vide terceira coluna da esquerda para a direita):

<b>Prazo de Vencimento</b>	<b>Tipo de Fundo de Investimento</b>	<b>Taxa de juro REAL ao ano</b>	<b>Inflação projetada IPCA</b>	<b>Rentabilidade Total NOMINAL ao ano</b>
15/08/2024	IDKA 2	7,38%	4,98%	12,72%
15/08/2028	IMA-B 5	5,21%	4,98%	10,45%
15/08/2030	IMA-B 5+	5,13%	4,98%	10,36%
15/08/2060	IMA-B 5+	5,44%	4,98%	10,69%

Fonte: ANBIMA

De acordo com o quadro abaixo, os fundos da família IRF-M (Pré-Fixados) operam com as seguintes taxas de juros nominais para os vencimentos 2024 a 2026.

<b>Vencimento</b>	<b>Tipo de Fundo de Investimento</b>	<b>Rentabilidade Total ao ano</b>
2024	IRF-M 1	12,78%
2025	IRF-M	10,75%
2026	IRF-M 1+	10,20%

Fonte: ANBIMA

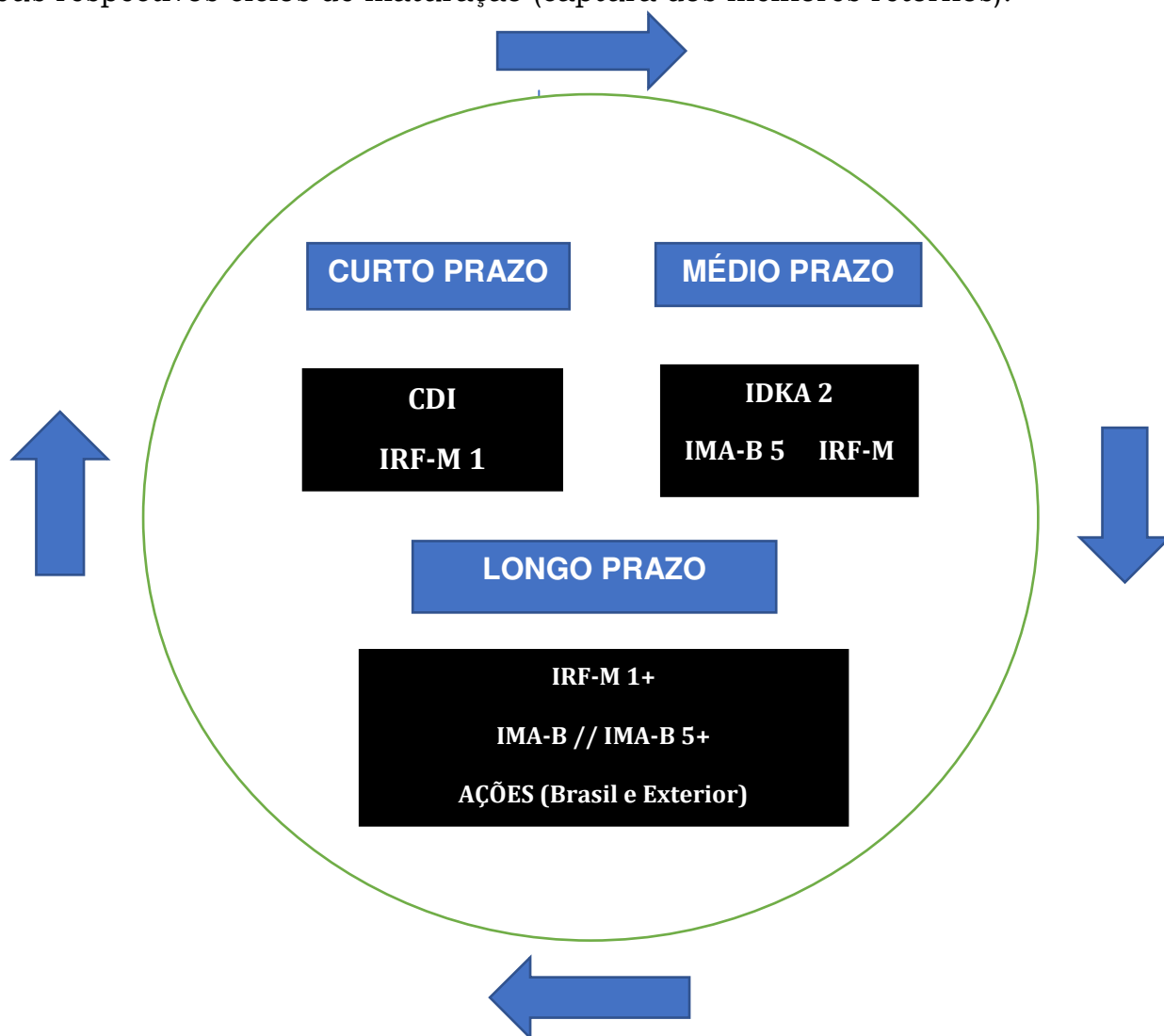
### **RESUMO DAS CLASSES E SEGMENTOS**

**a) RENDA FIXA: TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS.** Fundos da família IRF-M estão com taxas de juros médias aproximadas entre 12,78% e 10,20% ao ano. Fundos da família IRF-M, IRF-M 1+ e IMA-B 5+ capturam taxas de juro mais elevadas a médio prazo, embutindo redução da taxa de juro adiante, mas sujeitos a maiores oscilações. Os fundos CDI (referenciados) e IRF-M1 (hum) propiciam maior estabilidade de retorno, em patamares competitivos de rentabilidade. Para frente, importante seguir com a carteira posicionada em sua maior parte na parcela de renda fixa, aproveitando a tendência de queda da taxa de juros.

**b) RENDA VARIÁVEL (AÇÕES):** o mercado de renda variável apresenta janelas de oportunidades para compras de ações a médio prazo, desde que efetuadas de forma ordenada, com estratégias distintas, formando diversificação de carteira. Importante manter posição no segmento, com perfil de longo prazo, compatível com a duração do passivo previdenciário.

**c) EXTERIOR:** Aplicações no segmento “Exterior” funcionam como mecanismo de diversificação da carteira, com menor correlação com o mercado doméstico. Importante avaliar as diferentes estratégias dos produtos oferecidos para o correto entendimento dos mecanismos de geração de valor para a carteira de investimentos, inclusive em relação ao comportamento da taxa de câmbio.

**d) ROTAÇÃO DA CARTEIRA:** Neste cenário de oscilações de preços e na rentabilidade nos produtos, importante o equilíbrio das carteiras de investimentos. Distribuição os recursos de acordo com perfil de risco estabelecido nas Políticas de Investimentos, de acordo com a duração do passivo previdenciário, com a calibragem de curto, médio e longo prazo. O desenho abaixo ilustra os produtos de investimento e os seus respectivos ciclos de maturação (captura dos melhores retornos).



Apesar de incertezas com relação ao cenário econômico – tanto local quanto internacional – a aplicação em títulos de inflação longa traz oportunidade de bons retornos no mercado local brasileiro. Esta classe de ativos foi justamente a mais penalizada durante o ciclo de aperto monetário de 2021-2022, com o preço dos papéis caindo na medida que os juros ficavam cada vez mais elevados.

Em dezembro de 2022, com a taxa SELIC estacionada em 13,75% ao ano por mais de 4 meses, as taxas de juros reais ultrapassaram a faixa de 6% reais ao ano. Atualmente, as taxas praticadas estão ligeiramente acima dos 5% ao ano para os vencimentos mais longos, capturando forte valorização dos preços dos ativos.

O quadro a seguir sumariza, de forma indicativa, 03 perfis de investimentos para o cenário atual:

<b>PERFIL INDICATIVO DA CARTEIRA</b>	<b>ALOCÇÃO RECURSOS</b>			<b>VANTAGEM</b>	<b>DESvantAGEM</b>
<b>Defensiva</b>	100% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1			Retornos mais estáveis, em patamar compatível com a meta atuarial no curto prazo	Visão e retornos de curto prazo. Risco de não alongamento da carteira e deixar de capturar retornos maiores a médio e longo prazo
<b>Conservadora</b>	Mínimo de 60% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1	Até 25% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5	Até 15% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior	Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio prazo	Oscilações nos fundos individualmente, com impactos pequenos a moderados na carteira total

## COMENTÁRIO JUNHO 2023

<b>Moderada</b>	<i>Mínimo de 40% em fundos referenciados CDI + fundos IRF-M 1</i>	<i>Até 30% em fundos IDKA 2 e/ou IMA-B 5</i>	<i>Até 30% em fundos família IMA-B, e/ou IMA-B 5+, e/ou IRF-M 1+ e/ou Bolsa Brasil e/ou Exterior</i>	<i>Se o mercado estabilizar (juro parar de subir) boas chances de cumprir o benchmark (índice de referência) a médio e longo prazo</i>	<i>Oscilações nos fundos individualmente, com impactos moderados a grandes na carteira total</i>
-----------------	---	--	--	--	--